



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### A morte de Braga

Quando o amigo Vinicius de Moraes morreu, Rubem Braga lembrou-se de que achou estranho ler os versos do livro *Hora íntima*: “Quem pagará o enterro e as flores/Se eu morrer de amores?”. Porque naquele tempo nenhum dos dois acreditava que fosse morrer. Os versos foram escritos em tom de brincadeira, e Braga continuou achando que a morte do

amigo era piada: “Eu conheço Vinicius há muito tempo, ele não morre, não, ele nunca morre!”.

Ao receber a notícia de que estava com câncer na laringe e sentir muito próxima a presença e a iminência da morte, Braga baqueou. Mas, com pragmatismo e realismo de capricorniano, logo em seguida decidiu tomar as providências cabíveis. Queria ser cremado e, dissimuladamente, viajou até São Paulo para encomendar o serviço a uma empresa especializada. A certa altura, a diligente funcionária da firma indagou: “Mas quem é o cadáver?” Ao que Braga replicou: “O cadáver sou eu”.

O capítulo derradeiro de Rubem

Braga — *Um cigano fazendeiro do ar*, de Marco Antonio Carvalho — traz o relato pungente dos últimos dias do cronista capixaba. Acompanhemos a narrativa. Depois de estar ciente de sua condição, Braga só queria morrer com dignidade, sem se submeter ao deíngano humilhante imposto pela doença: “Quero arranjar um jeito rápido e indolor de acabar com isso”, confidenciou a um amigo, o jornalista e deputado Roberto D’Ávila: “Se eu sentir dor, vou para a Holanda”, país onde a eutanásia era legal.

A par das providências pragmáticas, ele tomava as sentimentais e líricas para com os amigos e os familiares. Douu parte dos seus livros ao crítico de arte

cachoeirense Paulo Herkenhoff, em troca de um robalo pescado no Rio Itapemirim, que a irmã Yeda preparou com camarão de Marataízes. Despediu-se do sobrinho Álvaro e da mulher, Carolina, oferecendo uma goiaba do quintal de sua cobertura em Ipanema a cada um deles.

Ao filho Roberto, redigiu o seguinte bilhete: “Após a cremação do meu corpo, providencie para que as cinzas sejam lançadas no Rio Itapemirim, de maneira discreta, sem cortejo e sem quaisquer cerimônias, por pouquíssimas pessoas da família e, de preferência, no local que só a sua tia Gracinha, a minha irmã Anna Graça, tenha conhecimento. Nem o dia deve ser divulgado, tudo isso para evitar

ferir suscetibilidades de pessoas religiosas, amigos e parentes”.

Tudo foi feito segundo as ordens expressas do desconcertantemente bravo e delicado caboclo, que, ao sentir o hábito de gelo da morte, a detestou e compôs os seguintes versos e orações: “Que o mistério que existe em toda morte fosse na minha dignificado pela simplicidade. E meu velório fosse assim como uma festinha de despedida, onde mesmo as pessoas que ficassem com os olhos vermelhos pudessem rir sem remorso. Que tudo o que disse por tédio ou afetação pudesse ser esquecido e minha lição obscura fosse uma lição de insaciável liberdade e gosto de viver”.



Reforço no policiamento e adoção de protocolos estratégicos, como revistas em locais de grande fluxo, marcarão a folia no DF. Plano de segurança foi definido ontem pela Secretaria de Segurança Pública

# Carnaval mais seguro

» DARCIANNE DIOGO

Uma das datas mais aguardadas do calendário, o carnaval atrai milhares de foliões em uma diversidade de culturas, ritmos e territórios. Tradicionais na capital federal, 183 bloquinhos foram cadastrados, distribuídos por todas as regiões administrativas. É nesses pontos que se concentram também os esforços dos agentes das forças de segurança, mobilizados para monitorar aqueles que, em vez de dançar, circulam atentos aos que relaxam a vigilância corporal.

Representantes das corporações reúnem-se, todos os anos, para alinhar estratégias para a operação. São mantidos os protocolos que funcionaram em edições anteriores, ajustadas as rotas de patrulhamento e incorporadas novas medidas conforme o diagnóstico criminal.

Ontem, a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) divulgou o plano de segurança, que prevê a atuação conjunta de policiais, além de estratégias especiais para o trânsito e o transporte público.

De acordo com a SSP-DF, eventos próximos a áreas residenciais não poderão ultrapassar as 23h. Em áreas não residenciais, os blocos de rua poderão funcionar até a 1h da manhã, sempre com encerramento rigorosamente acompanhado pelas equipes de segurança e fiscalização. Não há autorização para folia em áreas estritamente residenciais, conforme recomendação do Ministério Público (MP-DF), priorizando espaços amplos e previamente planejados.

O major Rapha Broocke, porta-voz da Polícia Militar, explicou que, desde 2023, a PM segue uma mesma linha de esforço, com adaptações e melhorias. O pontapé é a convocação de todos os militares ao serviço ostensivo. Isso alcança até aqueles lotados nos setores administrativos. “Fazemos uma distribuição do efetivo aos eventos oficiais registrados. Isso ocorre em todas as regiões, mas sabemos que o Plano Piloto concentra o maior número de festividades e de público. Esse reforço não impacta ou prejudica o policiamento diário”, frisa.

### Barreira

A chamada linha de revista e segurança é um dos mecanismos adotados pela PM em grandes eventos da capital — de manifestações a shows, passando pelas festas carnavalescas. Na prática, os militares se posicionam lado a lado para uma revista minuciosa em busca de objetos perfurocortantes (facas, tesouras, garrafas de vidro), entorpecentes e qualquer item capaz de comprometer a integridade física dos foliões.

Neste ano, o protocolo permanece. Duas áreas de fluxo intenso foram escolhidas como primeiro “filtro”: a Estação Central, na Rodoviária do Plano Piloto, e a estação de metrô Galeria. A estratégia é interceptar o público antes que ele

PCDF/Divulgação



Operações da Polícia Civil combatem roubos e furtos de celulares durante grandes eventos

se disperse pelos blocos. “É uma medida eficaz, que vai na raiz do problema”, avalia o major Broocke. Ele orienta a população: “Deixamos avisados sobre os itens permitidos e proibidos. Desodorantes, por exemplo, podem parecer inofensivos, mas aliados ao isqueiro podem se transformar em artefato incendiário”.

### Furtos

Aproveitando-se do excesso de álcool dos foliões ou, até mesmo, do desleixo, criminosos não perdem tempo em cometer pequenos furtos. A fama de que o carnaval é epicentro para as “mãos leves” não é à toa. Furto de celular está no topo das ocorrências registradas em blocos carnavalescos, afirma o major. No ano passado, foram ao menos 106 ocorrências, sendo 72,6% delas relacionadas a furtos diversos, como de celulares.

Ele elenca uma série de orientações. De preferência, segundo Broocke, guardar o celular em um local seguro e de difícil visualização, como a pochete interna. Ao retirar o aparelho para o manuseio, o ideal é que seja longe do fluxo intenso de pessoas. O cuidado também deve ser redobrado para os cartões de crédito ou débito. Com a função de aproximação, os criminosos ficam mais aguçados. “Há como estipular um limite de valor a ser usado na modalidade aproximação. É sempre o mais indicado.”

A PM deu seguimento à campanha de identificação infantil da Polícia Militar. A ação visa a evitar desaparecimentos e garantir a segurança. A principal orientação da PMDF é que os responsáveis identifiquem as crianças de forma visível e segura, utilizando a Carteira de Identificação Infantil, que pode ser impressa no site da corporação e anexada à roupa da criança ou utilizada como crachá. O documento contém o nome da criança e o telefone de contato dos responsáveis.

Além das carteirinhas, a PMDF estará em pontos estratégicos

de blocos voltados ao público infantil, realizando a identificação das crianças por meio de pulseiras.

### Locais da folia

Com base no planejamento, os principais pontos de concentração de público serão as vias N1 e S1, na Esplanada dos Ministérios, especialmente nas proximidades do Teatro Nacional e do Museu da República; e o Setor Carnavalesco Sul, no Setor Comercial Sul e na Avenida S2, além de eventos programados no Parque da Cidade.

Durante todo o carnaval, as vias N1 e S1, entre a Rodoviária do Plano Piloto e o Museu da República, na Esplanada dos Ministérios, permanecerão interditadas ao tráfego de veículos. A via S2 também terá trechos fechados, assim como o entorno da Galeria dos Estados, para eliminar a

circulação de veículos em áreas de grande concentração de pessoas e reduzir o risco de acidentes.

Este ano, haverá o fechamento de uma via próxima ao Hotel Nacional, direcionando o fluxo para rotas alternativas. Eixão, Eixinhos e demais paralelas permanecerão liberadas, com exceção do Eixão no domingo, quando já ocorre o tradicional fechamento para lazer.

Toda a operação será monitorada, 24 horas por dia, pelo Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob), composto por 31 órgãos e instituições do GDF voltados à segurança, mobilidade, saúde, fiscalização e prestação de serviços públicos.

O monitoramento contará com uso de câmeras de reconhecimento facial, drones e sistemas integrados de vigilância. “Esse reforço amplia nossa capacidade de acompanhamento em tempo real,

Ed Alves CB/DA Press



Policiamento durante a folia incluirá revistas de objetos pessoais

permitindo respostas mais rápidas e assertivas a qualquer situação”, ressalta Sandro Avelar, secretário da SSP-DF.

A orientação do órgão é que o público evite o uso de veículos

particulares e dê preferência ao transporte público ou por aplicativos. O transporte coletivo contará com reforço de linhas e horários, e a fiscalização de trânsito será intensificada.



CNPJ 00.000.000/0001-91

### Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Onze de Dezembro de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/29

Em onze de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e vinte minutos, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 533000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação presencial dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Também estiveram presentes, como assessores do Conselho, o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, Diretor Jurídico, e o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. • COMITÊ DE RISCOS E DE CAPITAL (CORIS) – tomou conhecimento dos informes do Coris referentes a out/dez 2025, apresentado pela Coordenadora do Comitê, Sra. Márcia Ghethe. • ESTRATÉGIA CORPORATIVA BANCO DO BRASIL (ECBB) 2026/2030 – aprovou a Estratégia Corporativa BB 2026/2030, compreendendo a revisão dos indicadores do Plano Diretor. • ORÇAMENTO CORPORATIVO 2026 – aprovou o Orçamento do Conglomerado BB para o exercício 2026. (...) • PLANO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a nov/2025, apresentado pelo Auditor Geral. (...) • PLANO DE CONTINGÊNCIA DE LIQUIDEZ (PCL) – aprovou a Revisão do Plano de Contingência de Liquidez (PCL) em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2027, arts. 38, II, §3º e 48, II, c. (...). • POLÍTICA ESPECÍFICA DE DADOS E MODELOS – aprovou a criação da Política Específica de Dados e Modelos, com o objetivo de estabelecer diretrizes, responsabilidades e ações necessárias para garantir o tratamento seguro, ético, legal e eficaz dos modelos e dados da Companhia. (...) • POLÍTICA ESPECÍFICA DE TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (TPR) – aprovou a revisão da Política Específica de Transações com Partes Relacionadas, em conformidade com a Lei nº 13.303/2016, art. 8º, VII, e o Decreto nº 8.945/2016, art. 13, VII. (...) • PROGRAMA DE COMPLIANCE E INTEGRIDADE – aprovou a revisão do Programa de Compliance e Integridade em atendimento ao Decreto nº 11.129/2022. (...) • POLÍTICA ESPECÍFICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA (PRASC) – aprovou a revisão da Política Específica de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRASC) do BB e do Conglomerado Prudencial, em atendimento à Resolução CMN nº 4.945/2021, art. 7º, §1º. (...) • ORÇAMENTO AUDIT 2026 – aprovou a proposta orçamentária da Auditoria Interna no Brasil e no exterior para o exercício 2026. (...) • PLANO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a nov/2025, apresentado pelo Auditor Geral. (...) • Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (Corem); Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cossem) e Comitê de Tecnologia e Informação (Cotei). (...) Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às dezesseis horas e quarenta minutos, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 28/01/2026 sob o número 2931474 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



CNPJ 00.000.000/0001-91

### Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Onze de Dezembro de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/31

Em onze de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas e cinquenta minutos, realizou-se reunião extraordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 533000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação presencial dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira e Valmir Pedro Rossi. Também estiveram presentes, como assessores do Conselho, o Sr. Alexandre Bocchetti Nunes, Diretor Jurídico, e o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. O Conselho de Administração (CA) • PLANEJAMENTO DA AUDITORIA INTERNA (PAINT) – aprovou o Planejamento da Auditoria Interna para o exercício 2026. (...) Reunião realizada sem a participação da Conselheira que exerce o cargo de Presidente do Banco do Brasil, em cumprimento ao disposto no art. 14 do Regimento Interno do Conselho de Administração. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às dezesseis horas, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira e Valmir Pedro Rossi. Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 28/01/2026 sob o número 2931474 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores

